



# ***DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO***

## ***SENSIBILIDADES E PRÁTICAS DE INVESTIGADORES PORTUGUESES DA ÁREA DA SAÚDE***

15 MARÇO 2018

SÍLVIA CARDOSO | ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTA MARIA - PORTO

PATRÍCIA DE ALMEIDA | UNIVERSIDADE DE COIMBRA

# INTRODUÇÃO

No momento científico atual, a questão do **Acesso Aberto** ou acesso livre (*open access*) impõe-se cada vez mais, numa oposição às práticas restritivas e não raras vezes pagas de acesso ao conhecimento científico (1).

*access revolution* - Peter Suber (2)

“Christmas is over” - League of European Universities (3)



**Acesso aberto** significa que qualquer cidadão possa aceder livremente, na *internet* e sem obstáculos financeiros, legais ou técnicos, ao trabalho científico e académico de investigadores, seja ele um artigo de jornal ou revista científica, uma comunicação ou conferência, uma tese ou dissertação, livro ou capítulo, um relatório ou uma investigação ainda em curso... - *Budapest Open Access Initiative* – BOAI (4)

# INTRODUÇÃO

Cintra, Furnival e Milanez (6):

- Ganhos concretos na visibilidade, legibilidade e acessibilidade dos trabalhos científicos;
- Potencial para a alteração das disparidades hierárquicas entre os investigadores;
- Democratização da ciência.

## VANTAGENS DO ACESSO ABERTO



Promove e acelera o progresso da investigação e da ciência



Aumenta a visibilidade, o acesso, a utilização e o impacto dos resultados de investigação



Melhora a monitorização, avaliação e gestão da atividade científica

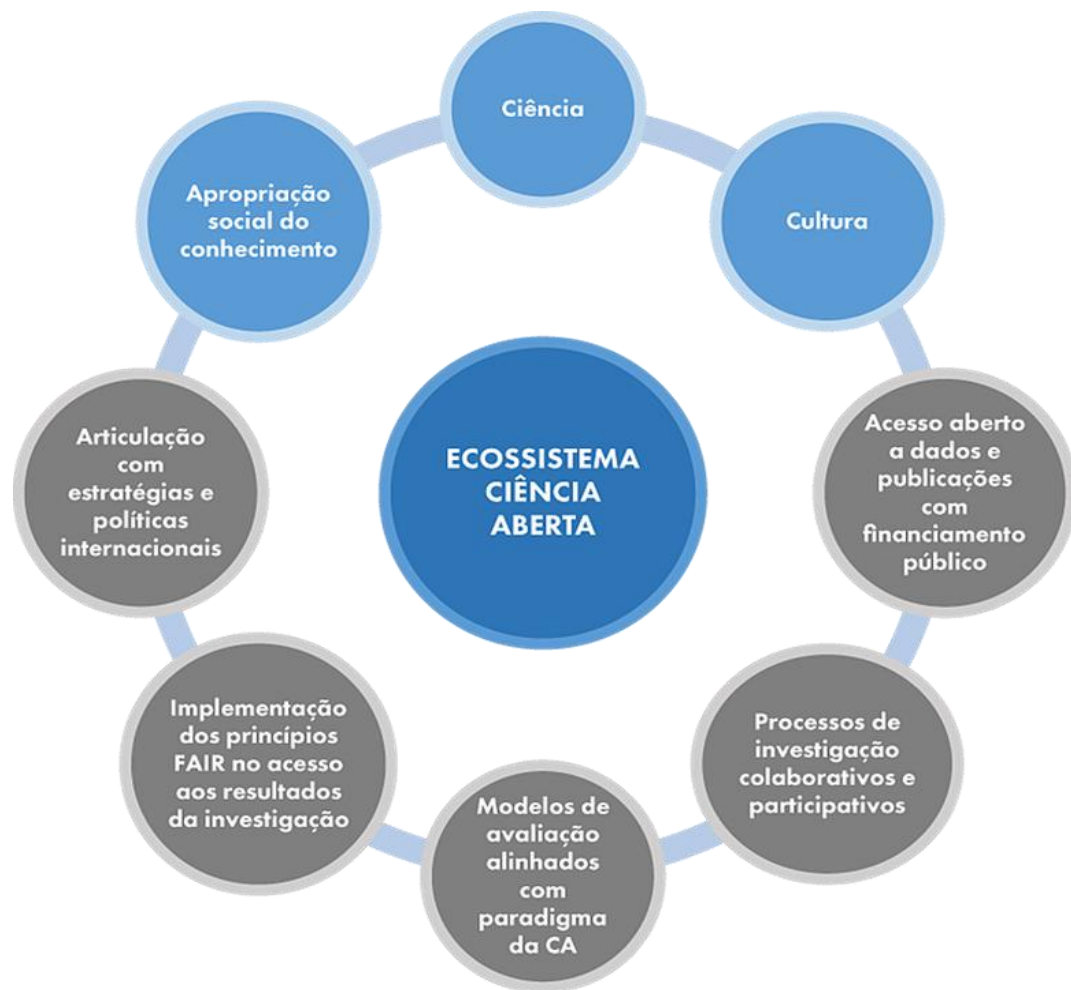


Facilita a inovação e maximiza o impacto e o retorno social e económico



Torna os resultados da investigação acessíveis a cidadãos e organizações

# INTRODUÇÃO



## Ciência aberta (9):

- Aumenta a eficiência na investigação;
- Aumenta o conhecimento do processo de trabalho científico;
- Promove o rigor académico e aumenta a qualidade da investigação;
- Acelera a criação de novos temas de investigação;
- Promove o envolvimento da sociedade e da cultura / literacia científica;
- Aumenta o impacto económico e social da ciência;
- Valoriza a propriedade intelectual;
- Promove o retorno científico para as instituições.

# INTRODUÇÃO

## Ciência Aberta



As **altmetrics** implicam o estudo e o uso de medidas de impacto científico baseadas na atividade e em ferramentas e ambientes *online* (16).

Número de visualizações e de *downloads*, de partilhas e de *likes*, de comentários e de *bookmarks*... contabilizados em publicações, blogues de ciência e redes sociais, profissionais e académicas.

# INTRODUÇÃO

## Incógnitas e críticas às métricas alternativas

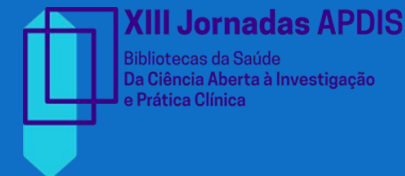
Como se interpretam estes dados?  
O que efetivamente se mede?  
O que representam?  
Serão úteis em contexto académico?



As áreas ligadas à saúde são favorecidas nas métricas alternativas, uma vez que abrangem um público alargado (17).

**Instrumento útil:** Informação em tempo real sobre a visibilidade de um artigo ou de autor no universo da *web* (12) e sobre o alcance e a utilização de trabalhos científicos, o que seria muito difícil ou até impossível através dos métodos tradicionais.

# INTRODUÇÃO



## Portugal | Progressos significativos na última década:

- O número de revistas em Acesso Aberto tem vindo a crescer (18);
- Um considerável número de instituições de ensino superior têm vindo a promover a Ciência Aberta.

Escola Superior de Saúde de  
**SANTA MARIA**

[SOBRE NÓS](#)

[ESTUDANTES](#)

[CURSOS](#)

[ALUMNI](#)

[SERVIÇOS](#)

[I&D](#)

[PROJETOS](#)

[LIGAÇÕES](#)

[COMUNICAÇÃO](#)



## ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTA MARIA ASSOCIA-SE À SEMANA INTERNACIONAL DO ACESSO ABERTO 2017

23 OUT 2017



Entre os dias 23 e 29 de outubro decorre a Semana Internacional do Acesso Aberto (Open Access Week), que se enquadra numa iniciativa internacional com o objetivo de disseminar o Acesso Aberto ao conhecimento, promovida pela SPARC (Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition).

A Escola Superior de Saúde de Santa Maria associa-se a esta data, divulgando e promovendo o Acesso Aberto, a partir da Biblioteca, através da difusão de conteúdos alusivos ao tema, e sensibilizando a comunidade académica para os benefícios do acesso livre à publicação científica.

Ao longo da semana, em que cada dia terá um tema específico, serão enviados emails a toda a comunidade com informação sobre o tema:

Segunda-feira – O que é o Acesso Aberto? Open Access Highlights.

Terça-feira – O Poder do Acesso Aberto

Quarta-feira – Como pode ser concretizado o Acesso Livre?

Quinta-feira – Os direitos de autor no Auto Arquivo

Sexta-feira – Recursos Científicos em Acesso Aberto

[ANTERIOR](#)

[SEGUINTE](#)



# OBJETIVO

**Ciência Aberta** - Mudança sistémica na forma como o trabalho científico é realizado, ao estender os princípios de abertura a todo o ciclo de investigação (8).

Investigações norteadoras de futuras ações, políticas e investimentos em Ciência Aberta.



- ✓ **Aferir a sensibilidade e as práticas de investigadores portugueses na área da saúde, no que toca à divulgação e à avaliação do seu trabalho científico.**

# METODOLOGIA

## Estudo de caso

Local | Escola Superior de Saúde de Santa Maria – Porto

Amostra\*| Docentes internos e convidados (32) dos cursos de Licenciatura em Enfermagem e Licenciatura em Fisioterapia.

Técnica | Questionário (6 questões) elaborado e difundido através dos formulários do Google; preenchimento individual e anónimo.

Tempo | 15 de dezembro de 2017 a 31 de janeiro de 2018

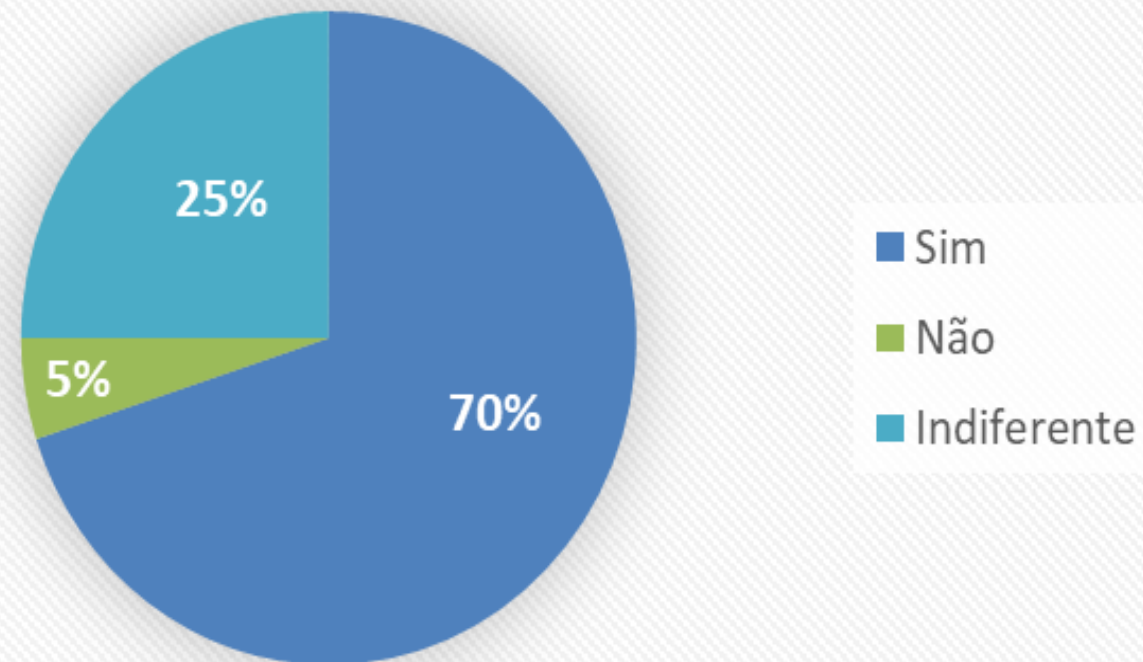
Respostas | 62,5% (20 docentes)



# RESULTADOS

- **Questão I**

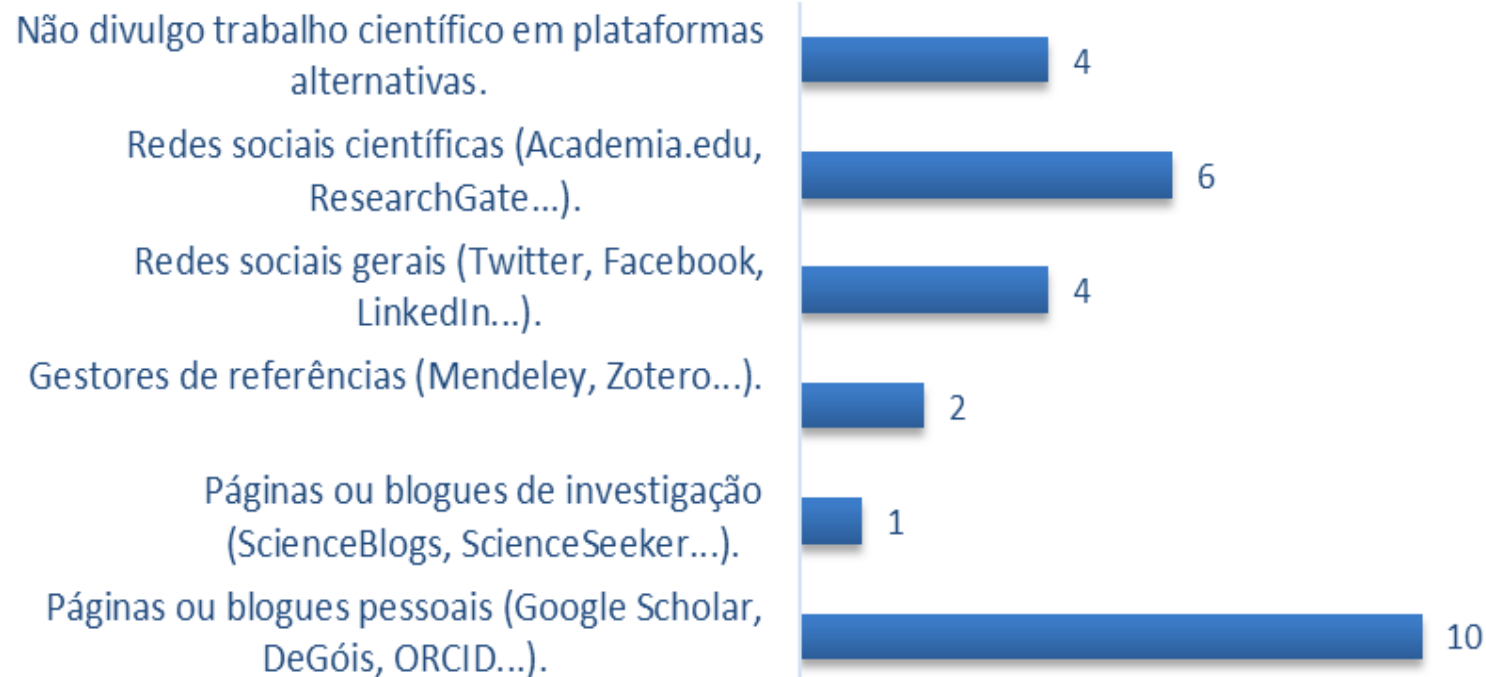
Quando publica um trabalho científico, procura fazê-lo em acesso aberto?



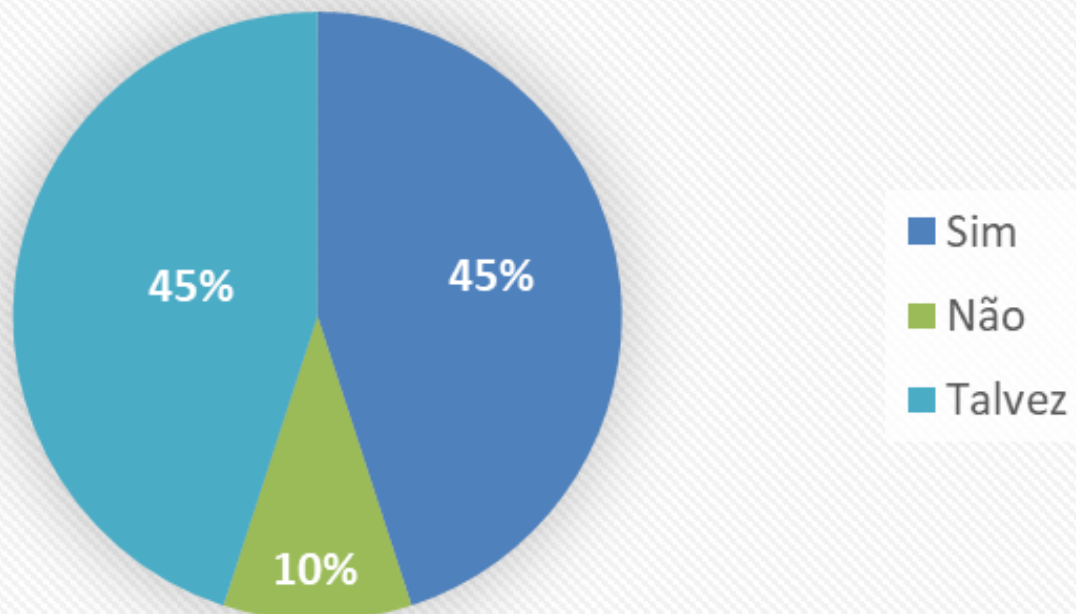
# RESULTADOS

- **Questão 2**

Para além dos tradicionais jornais/revistas e repositórios, que tipo de plataformas alternativas utiliza para divulgar o seu trabalho científico?



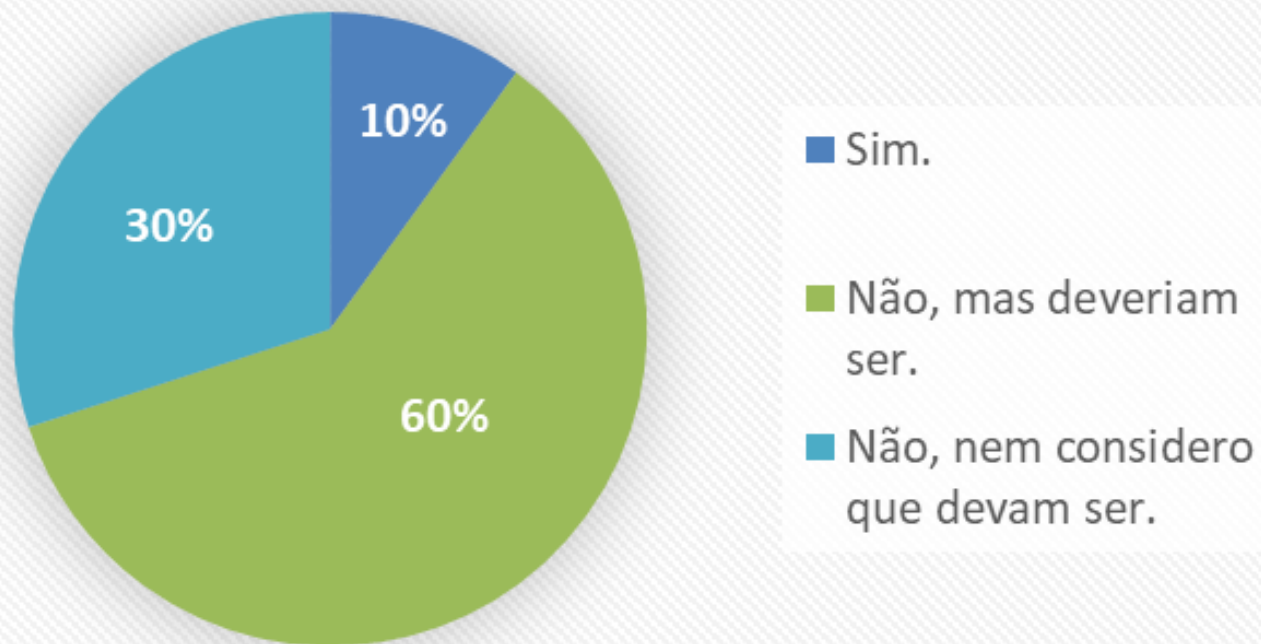
# RESULTADOS



- **Questão 3**

Considera que as plataformas alternativas ajudam a avaliar o trabalho científico dos investigadores?

# RESULTADOS



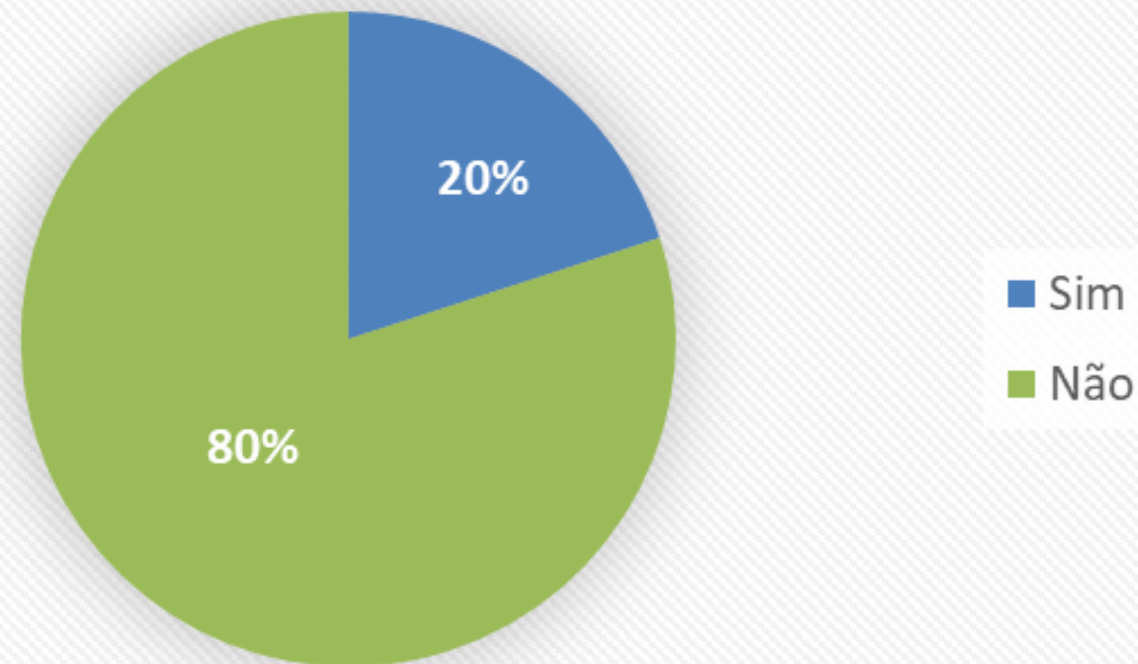
- **Questão 4**

Em momento de avaliação académica pela instituição onde trabalha, os dados provenientes de plataformas alternativas (número de visualizações, *likes*, comentários, partilhas, *downloads*...) são utilizados?

# RESULTADOS

- **Questão 5**

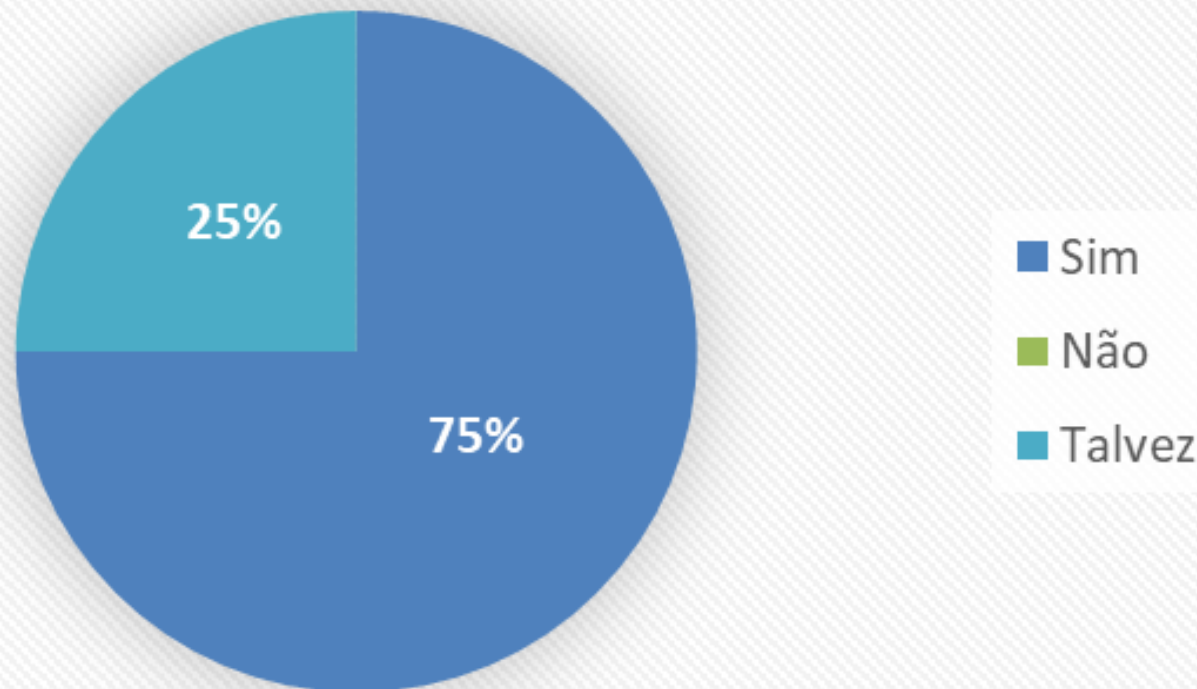
Após a atividade alusiva à Semana Internacional do Acesso Aberto (*Open Access Week*) realizada pela biblioteca, mudou a sua prática no que toca à publicação e divulgação do seu trabalho científico?



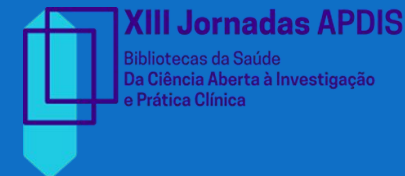
# RESULTADOS

- **Questão 6**

Considera importante e necessária a realização futura de mais atividades sobre Ciência Aberta?



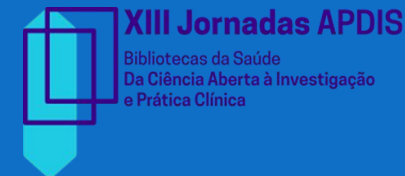
# CONCLUSÕES



Existe...

- Sensibilidade dos investigadores em relação ao Acesso Aberto (maioria);
- Divulgação do trabalho científico em plataformas alternativas (maioria);
- Irrelevância de dados alternativos em momentos de avaliação académica;
- Necessidade de mais atividades sobre as práticas de Ciência Aberta;
- Abertura para mudança de práticas em favor da Ciência Aberta;
- Ambiente propício para a implementação de modelos alternativos para avaliação do trabalho científico.

# REFERÊNCIAS



1. Camargo Jr KR de. A indústria de publicação contra o acesso aberto. Rev Saude Publica [Internet]. 2012 Dec;46(6):1090–4. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102012000600020&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102012000600020&lng=pt&tlng=pt)
2. Suber P. Open Access [Internet]. Press TM, editor. Cambridge, Massachusetts; 2012. 173 p. Available from: [https://mitpress.mit.edu/sites/default/files/titles/content/9780262517638\\_Open\\_Access\\_PDF\\_Version.pdf%5Cnhttp://cyber.law.harvard.edu/hoap/Open\\_Access\\_\(the\\_book\)](https://mitpress.mit.edu/sites/default/files/titles/content/9780262517638_Open_Access_PDF_Version.pdf%5Cnhttp://cyber.law.harvard.edu/hoap/Open_Access_(the_book))
3. Borges MM. “Christmas is over”... Is Spring coming?: a publicação da ciência em Acesso Aberto. In: XII Jornadas APDIS - Investigação, Inovação, Intervenção: Partilha de Conhecimento em Saúde [Internet]. Coimbra; 2016. Available from: <https://www.youtube.com/watch?v=MbivR570O0o&feature=youtu.be>
4. Chan L, Cuplinskas D, Eisen M, Friend F, Genova Y, Guédon J-C, et al. Budapest Open Access Initiative [Internet]. 2002. Available from: <http://www.budapestopenaccessinitiative.org/>
6. Cintra PR, Furnival AC, Milanez DH. O acesso aberto à luz dos Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia. Encontros Bibli Rev eletrônica Bibliotecon e ciência da informação [Internet]. 2017;22(50):205–22. Available from: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/1518-2924.2017v22n50p205/34702>
8. Swan A. The Open Access citation advantage: studies and results to date [Internet]. 2010. Available from: <https://eprints.soton.ac.uk/id/eprint/268516>
9. Ministério da Ciência T e ES. Ciência Aberta | SOBRE CIÊNCIA ABERTA [Internet]. 2016 [cited 2017 Dec 9]. Available from: <http://www.ciencia-aberta.pt/sobre-ciencia-aberta>
12. Priem J, Taraborelli D, Groth P, Neylon C. Altmetrics: A manifesto [Internet]. 2010. Available from: <http://altmetrics.org/manifesto>
16. Donato H. As novas métricas de avaliação da produção científica. Acta Pediátrica Port [Internet]. 2014 [cited 2018 Feb 1];45:173–4. Available from: [https://www.researchgate.net/profile/Helena\\_Donato/publication/266209757\\_As\\_Novas\\_Metricas\\_de\\_Avaliacao\\_da\\_Producao\\_Cientifica\\_The\\_New\\_Metrics\\_for\\_the\\_Evaluation\\_of\\_Scientific\\_Output/links/542ab01f0cf277d58e87a8a3/As-Novas-Metricas-de-Avaliacao-da-Producao](https://www.researchgate.net/profile/Helena_Donato/publication/266209757_As_Novas_Metricas_de_Avaliacao_da_Producao_Cientifica_The_New_Metrics_for_the_Evaluation_of_Scientific_Output/links/542ab01f0cf277d58e87a8a3/As-Novas-Metricas-de-Avaliacao-da-Producao)
17. González-Fernández-Villavicencio N, Domínguez-Aroca MI, Calderón-Rehecho A, García-Hernández P. ¿Qué papel juegan los bibliotecarios en las altmetrics? An Doc. 2015;18(2).
18. Saraiva R, Rodrigues E, Príncipe P, Carvalho J, Boavida CP. Acesso Aberto à literatura científica em Portugal: o passado, o presente e o futuro. 11º Congr Nac Bibl Arq e Doc “Integração, Acesso e Valor Soc. 2012;8.



**Muito obrigada!**

**Sílvia Cardoso** | [silvia29c@gmail.com](mailto:silvia29c@gmail.com)  
**Patrícia de Almeida** | [mepatricia@gmail.com](mailto:mebpatricia@gmail.com)